

OPINIÃO

O Papel dos Líderes e dos Data Centers

Christian Mendes Gouveia (*)

A transformação digital tornou-se essencial para a competitividade das empresas no Brasil.

Em um cenário de rápidas mudanças tecnológicas e de mercado, a liderança efetiva é um fator crucial para o sucesso das iniciativas nesta área. O papel do CIO (Chief Information Officer) está mais complexo e dinâmico do que nunca. Parece que sempre falta tempo suficiente, recursos, habilidades ou orçamento para a gestão diária, assim como para modernizar as operações. Este profissional enfrenta uma pressão constante para equilibrar a necessidade de inovação com a manutenção das operações diárias, enquanto navega por um ambiente em rápida mudança com recursos limitados.

Contexto do Cenário Brasileiro

A transformação digital no Brasil está avançando rapidamente, impulsionada pela necessidade de se adaptar às novas tecnologias e demandas do mercado. De acordo com a Pesquisa Global de Transformação Digital da Deloitte, 56% das empresas brasileiras já implementaram ou estão em processo de implementação de estratégias de transformação digital, particularmente nos setores de tecnologia e serviços financeiros.

Um relatório da IDC Brasil revela que os investimentos em tecnologias de transformação digital no Brasil devem alcançar 65 bilhões de dólares até 2024, refletindo um crescimento anual de 15%. Isso mostra o comprometimento das empresas brasileiras em modernizar suas operações e processos para se manterem competitivas.

Desafios e Oportunidades

Apesar dos avanços, as empresas brasileiras enfrentam vários desafios na implementação de suas estratégias digitais. De acordo com a Pesquisa de Prontidão Digital da Cisco, 62% delas citam a falta de profissionais qualificados como o principal obstáculo para a transformação digital. Além disso, 48% identificam a infraestrutura tecnológica desatualizada como um desafio significativo.

Para superar esses desafios, as empresas precisam investir na qualificação profissional e na modernização de suas infraestruturas. A McKinsey destaca que empresas com líderes digitais qualificados têm 2,3 vezes mais chances de sucesso em suas iniciativas de transformação digital.

O Papel do CIO na Transformação Digital

O Chief Information Officer (CIO) desempenha um papel crucial na articulação e implementação da transformação digital dentro das corporações. Segundo a Gartner, o papel do CIO evoluiu para se tornar central na liderança da transformação, com 84% dos CIOs responsáveis por definir e implementar estratégias digitais em suas organizações.

O CIO deve possuir uma com-

binação de habilidades técnicas e de liderança para gerenciar a mudança organizacional e garantir a integração de novas tecnologias. Estudos da Deloitte mostram que empresas onde o CIO está diretamente envolvido na estratégia digital têm 38% mais chances de alcançar resultados positivos na transformação digital.

Além disso, o CIO deve promover uma cultura de inovação dentro da empresa, incentivando a experimentação e a adoção de novas tecnologias. A PWC destaca que CIOs bem-sucedidos conseguem alinhar iniciativas de TI com os objetivos de negócios, resultando em maior agilidade e eficiência operacional.

Perfil dos Líderes Mais Bem-Sucedidos

Os líderes mais bem-sucedidos na transformação digital compartilham algumas características e práticas comuns. Segundo a Gartner, empresas lideradas por equipes familiarizadas com tecnologias digitais têm 50% mais chances de alcançar seus objetivos de transformação. Além disso, empresas com um Chief Digital Officer (CDO) têm 1,6 vezes mais chances de sucesso em suas iniciativas digitais.

Esses líderes são visionários, capazes de definir e comunicar uma estratégia clara de transformação digital. Eles promovem uma cultura de aprendizado contínuo e inovação, incentivando suas equipes a adotar novas habilidades e tecnologias. A integração de dados e a tomada de decisões baseadas em análises são prioridades para esses líderes, que utilizam dados para informar suas estratégias e melhorar a eficiência operacional.

Estratégias para o Sucesso

Estratégias bem-sucedidas incluem a criação de um roteiro ambicioso e bem alinhado, bem como o uso de dados e análises para apoiar decisões em todas as áreas da empresa. A McKinsey destaca que empresas que investem adequadamente em talento digital têm três vezes mais chances de sucesso em suas transformações.

Outro aspecto crucial é a agilidade e flexibilidade, permitindo que as equipes experimentem novas ideias e ajustem rapidamente suas estratégias com base no feedback do mercado.

Os líderes desempenham um papel decisivo no sucesso da transformação digital nas empresas brasileiras. Eles devem ser visionários, estratégicos e promover uma cultura organizacional que valorize a inovação e o treinamento contínuo. A integração de dados e a agilidade na adaptação às mudanças são essenciais, assim como investir em uma infraestrutura de TI robusta, como data centers modernos.

Ter um parceiro com um portfólio abrangente e expertise em monitoramento de data centers e redes, como a Park Place, é essencial para garantir o sucesso nesse processo.

(*) Diretor Geral LATAM da Park Place Technologies.

A OTAN acredita que a Rússia é uma ameaça à Internet e ao GPS

De acordo a OTAN - Organização do Tratado do Atlântico Norte - a Rússia vem aperfeiçoando planos para interromper o funcionamento de partes da Internet e dos serviços de GPS.

Vivaldo José Breternitz (*)

A Organização acredita que a Rússia está mapeando os cabos submarinos que transportam dados entre continentes e que esse país já pode ter realizado ataques em pequena escala contra essas estruturas, a título de teste.

Em junho houve uma interrupção no gasoduto Nord Stream 2, que liga Rússia e Alemanha, não se sabendo se causada por um ataque ou acidente. Na ocasião, acreditando que havia acontecido um ataque, o vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, Dmitry Medvedev, disse que "nada impedia a Rússia de destruir os cabos submarinos utilizados por seus inimigos" - isso prejudicaria imensamente os serviços de internet.

Em 2023, danos a um cabo que passa sob o Mar Báltico interromperam as telecomunicações entre a Suécia e a Estônia. A Rússia negou enfaticamente qualquer envolvimento, mas o governo sueco disse que os danos resultaram da ação de "forças externas".

Em abril passado, a Rússia foi acusada de ataques a sistemas de GPS que paralisaram os voos de Helsinque, Finlândia, para Tartu, Estônia, por um mês.

Em um mundo cada vez mais dependente da internet, os fluxos de dados entre continentes dependem de cabos submarinos. Uma rede de cabos de fibra óptica que se estende por cerca de 1.200.000 quilômetros



SweetBunFactory_CANVA

transmite 95% dos dados internacionais. Esses cabos têm sido vistos como alvos militares potenciais há décadas, e tanto os Estados Unidos quanto a antiga União Soviética já os vigiavam desde a Guerra Fria.

Como a Rússia tem conectividade de internet terrestre com a Europa e a Ásia Central, ela é muito menos dependente de cabos submarinos do que o resto do mundo. Isso torna as recentes atividades navais e de inteligência russas preocupantes, pois navios e submarinos russos são detectados próximos das rotas dos cabos submarinos.

Em resposta, os países da OTAN estão intensificando sua vigilância em áreas

consideradas vulneráveis, além de estarem desenvolvendo um sistema para alertar automaticamente sobre tentativas de ataque aos cabos submarinos e, caso seja necessário, redirecionar as comunicações para satélites.

Os países ocidentais devem procurar estabelecer procedimentos para melhor coordenar respostas a possíveis ataques a essas áreas-chave de infraestrutura e para o desenvolvimento de alternativas robustas para os sistemas de comunicação internacionais.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjnitiz@gmail.com.

Cinco formas como a IA está revolucionando as cadeias de suprimentos

A ascensão da Inteligência Artificial (IA) está mudando a forma como as empresas gerenciam suas cadeias de suprimentos, sendo essencial para a transformação inovadora da operação logística.

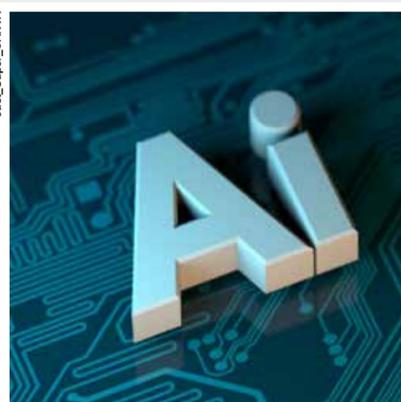
Um estudo recente do The Economist revelou que a IA está ajudando empresas a tomar decisões mais rápidas, inteligentes e enxutas devido ao impacto econômico impressionante que teve em comparação a qualquer outra aplicação de tecnologia.

A IA está afetando atualmente um número maior de empresas, que estão buscando maneiras de usar o aprendizado de máquina para melhorar a execução de suas fábricas e depósitos.

Velocidade na tomada de decisões, redução do tempo de ciclo, eficiência operacional e melhoria contínua se tornaram as forças motrizes por trás de uma nova era na logística da cadeia de suprimentos.

A seguir, listo cinco mudanças fundamentais ocasionadas pelo impacto da IA no setor de logística:

Abordagem proativa: tradicionalmente, as cadeias de suprimentos têm sido reativas, respondendo a interrupções conforme elas ocorrem. A IA permite uma abordagem pro-



Just_Super_CANVA

ativa ao antecipar problemas potenciais e tomar medidas preventivas.

Melhores tomadas de decisões: outra importante mudança que podemos perceber. A IA capacita a tomada de decisão baseada em dados. Ao analisar grandes quantidades de informações, a IA fornece insights que um analista pode não perceber, levando a escolhas mais informadas e otimizadas.

Automação: outra vantagem da IA refere-se à automação de tarefas repetitivas em toda a cadeia de suprimentos, reduzindo erros humanos e liberando pessoal para focar em atividades

de nível mais alto. Isso pode incluir robôs de depósito, planejamento automatizado de rotas e chatbots com tecnologia de IA para atendimento ao cliente.

Maior visibilidade: as plataformas de IA também podem conectar diferentes partes da cadeia de suprimentos, fornecendo visibilidade em tempo real e permitindo melhor colaboração entre fornecedores, fabricantes, distribuidores e varejistas.

Customização: por fim, a IA pode ser usada para personalizar e customizar a cadeia de suprimentos para atender às demandas específicas do cliente. Isso permite tempos de resposta mais rápidos para tendências de mercado em mudança e preferências do cliente.

Com a revolução que a IA está trazendo ao mercado de supply chain, as empresas precisam estar preparadas para seguir em direção a um futuro de maior eficiência, melhor tomada de decisão e excelência operacional.

É, portanto, mais do que necessário investir em IA e outras tecnologias digitais. Quem não fizer a lição de casa, vai ficar para trás. E lá na frente, o preço para correr atrás do prejuízo, literalmente, sairá muito caro.

(Fonte: Cinco formas como a IA está revolucionando as cadeias de suprimentos).

News @TI

Randstad Digital abre inscrição para curso de Programação .NET com 10 mil bolsas de estudos
@O Bootcamp Coding The Future Randstad Digital - Backend com .NET é uma parceira entre a Randstad Digital, especialização da Randstad Brasil voltada para soluções de talentos em tecnologia e transformação digital, e a DIO - plataforma open education-, em busca de profissionais que queiram aprender na prática os principais conceitos para desenvolvimento de software com C# de forma completa e gratuita. Os participantes aprende-

rão sobre a plataforma .NET, e outras ferramentas e soluções do ecossistema Microsoft. O conteúdo conta com aulas de experts da área, além de projetos práticos como o desenvolvimento de um sistema de Hotelaria, desafios de código e mentoria exclusiva sobre soft skills, na qual a Randstad oferece dicas exclusivas para se destacar em processos seletivos, desde a preparação do currículo e LinkedIn até a performance em entrevistas. Para garantir uma das bolsas, inscreva-se pelo link (https://www.dio.me/bootcamp/coding-future-back-end-dot-net).

ricardosouza@netjen.com.br